

PALESTRAS GRATUITAS DE NEVILLE GODDARD:

Aqui estão três de nossas palestras favoritas de Neville Goddard – Cortesia de <http://www.freeneville.com>

Neville Goddard 19/04/1969 TUDO O QUE VOCÊ VÊ

"Tudo o que você vê, embora pareça externo, está dentro, do qual este mundo mortal é apenas uma sombra." Se você apenas entrar em um estado em sua imaginação e assumir sua verdade, o mundo exterior responderá à sua suposição, pois é sua sombra, sempre testemunhando sua atividade imaginal interna.

Teste a si mesmo e, se você provar isso para sua própria satisfação, chegará à mesma conclusão que os apóstolos chegaram no capítulo 13 do livro de Atos. Então você também dirá: "Encontrei em Davi, filho de Jessé, um homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade". Se o mundo responde à sua atividade imaginal, o mundo não é David fazendo a sua vontade? Se o Senhor afirmou que Davi sempre faz sua vontade, e você, por um simples ato imaginal, comanda o mundo exterior a responder - você não é o Senhor?

Quando você imagina algo, é como se tivesse tocado uma corda, e tudo em sintonia com essa corda responde para testemunhar a atividade em você. Se o mundo é a corda que responde ao que você está imaginando, e David é um homem segundo o seu coração que fará toda a sua vontade - David não é o mundo exterior? Isso não é "vontade" como o mundo usa a palavra. Você não deseja que algo seja assim, mas imagina e fica intimamente convencido de que é assim. E se, por meio de sua persistência, o mundo responder, você não apenas encontrou Davi, mas também encontrou o Senhor como sua maravilhosa imaginação humana.

No pensamento hebraico, a história consiste em todas as gerações de homens e suas experiências fundidas em um grande todo. Esse tempo concentrado, no qual todas as gerações se fundem e do qual brotam, é chamado de "eternidade". Em Eclesiastes somos informados de que "Deus colocou a eternidade na mente do homem, mas para que o homem não pudesse descobrir o que Deus fez desde o começo até o fim". Somente no final você realmente saberá o que Deus colocou em sua mente.

A palavra hebraica, "olam", [o-LAWM'] traduzida como "eternidade" ou "o mundo" em Eclesiastes, é frequentemente traduzida como "um jovem; jovem; jovem." Estes são três títulos dados a Davi, filho de Jessé. E a palavra "Jesse" significa "qualquer forma do verbo" ser", ou seja: EU SOU". Não é esse o nome de Deus? Quando chegar a hora de sua partida, você verá o mundo da humanidade, não como uma multidão de pessoas, mas como um jovem solteiro, um adolescente, um jovem; pois a eternidade é personificada como o jovem chamado Davi. Você saberá que isso é verdade apenas quando chegar ao fim.

Agora ouça estas palavras encontradas no capítulo 20 de João: "Pedro foi ao sepulcro, onde viu as faixas de linho caídas e o lenço que estava sobre sua cabeça - não com as faixas de linho - mas enrolado em um lugar perto em si." Você pode se perguntar por que isso é dito assim, mas eu lhe digo: as roupas de linho e o guardanapo são muito significativos. Leia a história com atenção e você descobrirá que a tumba onde ele foi crucificado e enterrado era chamada de "a caveira". E Pedro, ao entrar no sepulcro, viu as vestes de linho e o lenço, mas não pôde ver aquele que ali fora posto.

Esta não é uma história secular de um homem que morreu vestindo roupas de linho com um guardanapo cobrindo o rosto e deixou a tumba três dias depois, deixando suas roupas e guardanapo para trás. Não, a escritura é uma visão cheia de simbolismo. As roupas de linho simbolizam seu corpo físico, a vestimenta que você veste aqui que cobre sua verdadeira identidade. Esta não é a história de alguém que morreu, mas de alguém que ressuscitou dos mortos!

Nos tempos antigos, a palavra "guardanapo" tinha um significado muito mais amplo do que hoje. Temos um guardanapo de jantar, um guardanapo de coquetel e também um absorvente higiênico; mas este guardanapo simboliza a placenta, a placenta. O guardanapo aparece, separado do corpo, para avisar que houve um parto. Este é o nascimento que João insiste ser necessário para a entrada no reino dos céus.

Mateus e Lucas contam a história do nascimento de uma mulher chamada Maria dando à luz uma criança que era diferente, mas nasceu como nós nascemos. Mas quando você lê a história em João (o mais profundo de todos os escritores do Novo Testamento), você descobre onde o nascimento ocorre e quem Maria realmente é. Maria é a caveira, o ventre em que Deus entrou. Blake disse: "O próprio Deus entrou na porta da morte com aqueles que entram. E ele se deitou na sepultura com eles em visões da eternidade até que eles acordassem e vissem Jesus e as roupas de linho ali que a mulher havia tecido para eles." Minha mãe teceu esta vestimenta carnal que eu uso, e quando saí, era de seu ventre; então a placenta se seguiu. Tinha que ser descarregado, pois não faz parte da terra. Assim é com o guardanapo,

Sem dúvida, milhões incontáveis compareceram aos cultos do último domingo e ouviram que ele ressuscitou. Sim, ele ressuscitou, e você também; pois Deus realmente se tornou como você é, para que você possa se levantar para conhecer a si mesmo como Ele é. Tendo entrado em seu crânio, ele agora tem visões da eternidade. Visões de guerras, fome e convulsões foram imaginadas pela primeira vez, ou não poderiam acontecer. Quando você imagina um estado e encontra sua resposta vindo de fora, você descobriu quem é Deus, pois todas as coisas são feitas por ele. Como ele deseja, assim é; mas ele deve ter alguém que fará toda a sua vontade.

Se forem necessários quinhentos seres diferentes, masculinos e femininos, para responder ao seu ato imaginal, eles virão e parecerão a você a influência através da qual seu desejo se torna visível. Veja, a humanidade é Davi, sempre fazendo a sua vontade; e quando seu tempo é cumprido, toda a humanidade se funde em um único jovem e personifica como Davi. Curiosamente, ele vem de dentro de você e o revela como seu Pai. Então, falando por experiência, você dirá: "Encontrei Davi. Ele clamou a mim: 'Tu és meu Pai'" e saberá que sua jornada está chegando ao fim. São necessárias todas as gerações de homens e suas experiências para chegar ao ponto de confrontar a beleza dessas experiências, fundidas em um único jovem conhecido como David.

Toda criança nascida de mulher acabará por saber que ele é o Deus que criou o universo e desejou que tudo existisse. Então ele perdoará a todos, pois saberá que eles estavam apenas fazendo a vontade dele. Então, todos resumidos aparecerão para ele como Davi, e ele dirá: "Encontrei meu filho Davi como um homem segundo o meu coração, que faz toda a minha vontade".

Agora chegamos a estas palavras: "Eu, Jesus, sou a raiz e a descendência de Davi". Sim, chegará o dia em que você saberá que criou, entrou e animou a humanidade, para que ela pudesse responder aos seus atos imaginais. E quando tiveres desempenhado todas as gerações de homens e tiveres todas as suas experiências, sairás da humanidade sabendo que és sua descendência e sua raiz, portanto, seu Pai; no entanto, você veio do Pai como prometeu a si mesmo que faria.

Dizem a você: "Quando seus dias forem cumpridos e você se deitar com seus pais, eu levantarei seu filho depois de você, que sairá de seu corpo. Eu serei seu pai e ele será meu filho." Tendo criado a humanidade, a consciência surgiu e se enterrou na humanidade; pois uma semente deve cair no solo e morrer antes de ser vivificada. A menos que morra, permanece sozinho; mas se morrer, produzirá muito. Deus morreu para se tornar a humanidade, que é feita do pó da terra. Seu nome é EU SOU. Essa é a semente que caiu na terra chamada Homem (humanidade); e todo homem (seja homem ou mulher) diz "EU SOU". Se EU SOU está imaginando um certo estado e o mundo responde (seja bom, ruim ou indiferente) a resposta não está fazendo a minha vontade?

Quer a resposta venha de uma única pessoa ou de um número incontável de pessoas, elas são David, pois é ele quem está sempre fazendo a vontade do EU SOU. Independentemente do seu nome atual, cor ou raça, você é Davi quando responde e torna visível para mim aquilo que imaginei. E quando você encontra a causa da resposta, você a encontra em si mesmo.

Teste a si mesmo e descobrirá que seu ato imaginal foi a causa da resposta do mundo em relação a você. Então você terá encontrado o Pai e o filho e sua jornada estará no fim, pois você terá se libertado de causas secundárias em

este mundo de morte. Então sua jornada se fundirá em um único jovem chamado David. Você o reconhecerá como ele é, conforme descrito no livro de Samuel. Você verá a eternidade, que Deus enterrou em sua mente; e você será aprimorado por causa da experiência de criar esses corpos para o palco, entrando neles e desempenhando seus vários papéis.

Sua presença aqui me diz que você jogou todos eles, porque ninguém vem a mim, a não ser que meu Pai os chame, e eu e meu Pai somos um. Sua presença consistente e seu interesse em minhas palavras me dizem que você chegou ao fim da peça. Tendo desempenhado o papel do conhecido e do desconhecido, do rico e do pobre, do desgraçado e do orgulhoso, você representou tudo, pois tudo está contido dentro de você. Cada parte concebível é agora uma realidade em você, mas você não precisa ativá-la. Você pode, no entanto, entrar em um estado e pelo simples ato de assumir, ativar esse estado, e nenhum poder no mundo pode parar sua resposta. Se for preciso uma dúzia ou milhares de homens e mulheres para responder à sua suposição, eles o farão, pois a humanidade é Davi - um homem segundo o seu coração que fará toda a sua vontade.

Todos os necessários para cumprir sua suposição devem e virão testemunhar aquilo que você está entretendo internamente. Ora, embora Nicodemos fosse membro do Sinédrio e conhecesse o pensamento hebraico a respeito da história, ele não conseguia compreender a ideia de um segundo nascimento. Foi ele quem perguntou: "Como pode um homem velho entrar no ventre de sua mãe uma segunda vez e nascer de novo?" Então veio a resposta: "Você, um mestre de Israel, ainda não sabe; a menos que você nasça do alto, você não pode entrar no reino dos céus chamado a nova era."

Este é o drama de um ser, expandindo-se primeiro criando a humanidade e depois limitando-se à sua criação. A humanidade, embora faça parte da estrutura do universo, está morta. Deus, respirando sobre ele, possui o corpo e o Espírito, entra e o anima. Agora, em um corpo que está morto, Deus passará pelos horrores da jornada, sonhando com você e suas experiências até que ele acorde onde começou o sonho - no Gólgota, sua tumba, que é seu crânio. E quando Deus desperta, você desperta. Ao emergir dela, você olhará para trás para ver aquilo que ocupou por seis mil anos. Verás as vestes de linho que tua mãe teceu em seu ventre, e deixarás o lençol que o corpo exala.

Então aqueles que vierem testemunhar seu nascimento verão apenas o corpo descartado e aquele que simboliza seu nascimento de cima. Tendo tido a experiência, posso lhe dizer: você começou seu drama no crânio e o terminará aí. O drama é todo sobre Deus, pois ele criou tudo. É Deus quem está interpretando todos os papéis do drama e, no final, é Deus quem se extrai e se levanta de seu próprio estado morto. Essa é a ressurreição. Se você pensa em termos de um pequeno ser chamado Jesus Cristo, você perde completamente a verdade; pois Jesus Cristo é sua própria imaginação humana maravilhosa que é o próprio Deus. Quando

você imagina um estado, Deus o imaginou; e assim como um som traz uma resposta, seu mundo responderá desempenhando o papel que deve desempenhar para trazer satisfação.

Tudo o que você precisa fazer é permanecer fiel ao estado em que entrou. Agora, Paulo faz esta declaração: "Lembre-se de Jesus Cristo descendente de Davi de acordo com o meu evangelho." Tendo experimentado as escrituras, Paulo as chama de "meu evangelho". Ele não nega a descendência de Cristo, mas sabe que Davi foi criado por ele. Tendo se enterrado em Davi, Deus morreu esquecendo-se de si mesmo. Então David aparece quando a memória retorna e ele se extrai daquele corpo para descobrir que está muito mais luminoso do que antes de entrar nele; muito mais translúcido, maior em poder e sabedoria do que antes; pois Deus é a verdade e a verdade é uma iluminação sempre em expansão.

Não há limite para expansão e luminosidade. Há apenas um limite para a contração e a opacidade. Ressurreição é simplesmente ressurgir do corpo de morte no qual você agora está encerrado, e a expansão é sua por causa de sua disposição de vir a este mundo de morte e superá-lo. Portanto, não procure nenhum guardanapo do lado de fora, pois é apenas um símbolo do seu nascimento espiritual. Quando a visão vier sobre você, você saberá o que aconteceu e por que João deu tanta importância ao lenço. Foi John quem enfatizou o nascimento de cima, pois somente após esse tipo de nascimento a paternidade pode ser descoberta.

A placenta pertence ao corpo, mas depois que a prole sai, a placenta é descarregada. É um sinal de nascimento que pode ser visto; mas ninguém pode vê-lo com o olho mortal, pois o seu é um nascimento espiritual. Eles virão e verão o remanescente que você vestiu, mas eles não verão. Chegará o dia em que você experimentará o simbolismo das escrituras. Então você e eu estaremos mais uma vez naquele corpo que ocupamos antes de nossa descida a esses corpos de morte. O corpo do Ressuscitado não é algo acabado, mas está em processo de ereção. Compostos pelos redimidos, todos devem se elevar a essa experiência, tornando assim o corpo mais glorioso, mais luminoso e muito mais maravilhoso do que era antes de nossa descida para nossa própria criação da morte.

Você não fez nada de errado que o levou a entrar em um corpo de morte chamado Homem. Você estava no princípio com Deus e era Deus. Você nunca foi um pequeno verme, que - saindo do lodo - se tornou um passarinho e depois outra coisa, para evoluir para o homem. Não, tudo isso faz parte da estrutura do universo. Você era Deus quando desceu e animou o homem; e ninguém pode descer à humanidade senão um filho de Deus (do qual há um número definido) e são necessários todos os seus filhos para formar Deus.

A palavra "Deus" é plural. A palavra é "elohim", que é uma unidade composta de um composto de outros. São necessários todos os filhos de Deus para compor o EU SOU; portanto, não pode haver mais neste mundo do que filhos de Deus. Todo filho nascido de mulher está vivo porque um filho de Deus (seu ser ancestral) está nele, animando-o e colocando-o

pelos passos até se desprender daquele corpo que é o seu David, o seu amado, assim como o mundo.

Alguém sentado em uma masmorra sentindo-se abusado pode entrar em uma imagem de ódio e causar distúrbios no mundo. Embora ele seja completamente desconhecido e enterrado em uma masmorra, portanto invisível para o mundo, ele pode imaginar com tal intensidade que muitos serão pegos em sua resposta. Estamos sempre dando conselhos, quando as escrituras não têm nada a dizer sobre conselhos - sejam bons ou ruins. A Escritura apenas nos diz para ir e contar a eles as boas novas de que você é imortal, como eles são. Que você criou o mundo e simplesmente se extraiu dele, assim como eles podem. Não dê a eles nenhum conselho sobre o que devem ou não fazer.

Se seu filho quer deixar a barba crescer, deixe-o. Se ele não quiser crescer, não tente dar a ele todos os seus "bons" conselhos; simplesmente deixe-o em paz e, à sua maneira maravilhosa, imagine que está livre desse estado, pois o mundo pertence a você e está sempre expressando seus pensamentos internos. Veja uma situação como algo do lado de fora e você ficará enredado em suas sombras - pois todos que respondem ao seu ato imaginal são uma sombra. Como uma sombra pode ser causativa em seu mundo? No momento em que você dá a outro o poder de causação, você transfere para ele o poder que lhe pertence por direito. Outros são apenas sombras, testemunhando as atividades que ocorrem em você. O mundo é um espelho, refletindo para sempre o que você está fazendo dentro de si mesmo. Se você sabe disso,

Então você é instado a contar a seus irmãos, a encorajá-los, pois todos são seus irmãos. Vá e diga a seus irmãos: "Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus". No final, somos um ser maravilhoso. O corpo agora está sendo lentamente erguido dos redimidos, e todos serão redimidos. Se um irmão se perder no mundo da morte, deixarei as noventa e nove para ir procurá-lo. Todos devem ser redimidos ou faltaria uma pedra ao templo; portanto todos

- até mesmo os Hitlers, os Stalins, todos os chamados monstros do mundo - serão redimidos, pois eles só respondem aos medos e pensamentos horríveis que os homens colocam em movimento.

Uma amiga escreveu, dizendo que embora raramente compre um jornal, ela comprou um jornal de domingo algumas semanas atrás. Nela ela leu a história de uma mulher que se dizia uma grande médium. Acreditando que a Califórnia iria cair no Oceano Pacífico, ela e sua família estavam se mudando para Spokane. Algumas semanas depois, um amigo veio me ligar e trouxe um jornal atualizado. Olhando através dela, ela encontrou uma história sobre a mesma mulher que - embora com apenas 29 anos - ao chegar em Spokane teve um ataque cardíaco e morreu. Tudo bem. No que diz respeito à senhora, a Califórnia desapareceu. Ela está agora em um mundo exatamente como este, em uma seção de tempo mais adequada para o trabalho ainda a ser feito nela para trazê-la ao conhecimento de quem ela realmente é.

Esta coisinha assustada morreu muito jovem, mas enquanto ela estava aqui, ela assustou muitos neste estado. Amigos de meu sobrinho se mudaram para o Arizona, sem perceber que estavam levando consigo suas crenças e medos. Você pode ir daqui até os confins da terra. Você pode fazer sua cama no céu ou no inferno; mas você ainda estará consciente porque Deus está lá, pois você não pode deixar de ser Deus. Você pode não saber que está, mas se tiver medo aqui, terá medo lá. Como Jó, os medos desta senhora vieram sobre ela. Com medo, ela criou seu próprio desastre. Mas no final de Jó somos informados de que foi Deus quem o fez, pois somente no final da jornada percebemos quem Deus realmente é.

Tendo ouvido falar dele com a audição do ouvido, quando nossos olhos contemplam a verdade por experiência, nós entendemos. Com medo, orei a um Deus externo e todos os meus medos vieram sobre mim. Então, vendo o símbolo que revela minha Paternidade, eu disse: "Eu ouvi falar de ti com a audição do ouvido, mas agora meus olhos te contemplam." Quando Deus se extrai dessa experiência fabulosa, tudo o que ele foi se duplica. Essa é a história de Jó. Ele não fez nada de errado, Jó simplesmente imaginou as coisas erradas. Ele culpou o diabo, mas o diabo não existe fora do homem.

Satanás é o que duvida. É ele quem duvida da realidade de seus atos imaginais. Se você não consegue acreditar na realidade de seu ato imaginal invisível, pode recorrer a outra pessoa e acreditar nela; mas você está sempre imaginando, pois a imaginação é Deus, e a imaginação – imaginando - é o poder do mundo. No começo você ouviu, mas quando seus olhos veem o resultado de sua audição interior, você acredita e, no final, tudo o que foi tirado de você retornará cem vezes mais.

Ontem o mundo celebrou a ressurreição, mas a ressurreição e o nascimento do alto são dois lados da mesma moeda e ocorrem na mesma noite. Os sacerdócios do mundo marcaram o tempo como o primeiro domingo após a lua cheia em Áries, mas não precisa ser então. A ressurreição pode ocorrer a qualquer momento. Aconteceu e ainda está acontecendo; pois o templo está sendo reconstruído em escala mais gloriosa, pois nós somos as pedras vivas, formando a nova Jerusalém. Acredite em mim quando digo que sua própria imaginação humana maravilhosa é Jesus Cristo.

A imaginação entrou pela porta da morte (seu crânio) e está sonhando com o mundo em que você vive. É a imaginação que vai emergir, e quando isso acontecer, você é Jesus Cristo. Nunca houve outro Cristo e há apenas um. Quando acordo, sou ele. Quando você acorda, você é ele. E quando todos acordados, somos todos ele, que juntos formamos o único Senhor Deus e criador de tudo. Não inveje ninguém nem condene ninguém, pois condenação é julgamento e julgamento é uma simpatia de sua imaginação. Com que julgamento você julga, você será julgado e cumprido!

Você sempre encontrará pessoas ansiosas para questionar o que você pensa deste ou daquele. EU

Tenho certeza de que se todos nós rastreássemos nossa ancestralidade o suficiente, encontraríamos hippies, assassinos e ladrões registrados lá. No princípio ninguém nascia rei; alguém tinha que sentir aquela posição e tomá-la à força. Você não precisa voltar atrás e mudar nada ou ninguém, mas não inveje ninguém. Se alguém quiser mil ou cem mil acres, deixe-o ficar com eles. Se você gostaria de morar em um lindo apartamento, diga que sim. Você pode pensar que não pode comprar o que deseja, mas esse pensamento é um ato imaginal. Eu sugeriria, em vez de pensar que você não pode pagar, simplesmente dormir naquele apartamento esta noite mentalmente, aceitando o fato de que você tem todos os fundos necessários para pagar por isso.

Persista e o mundo responderá. Você receberá o dinheiro necessário para viver lá. O mundo não causa, apenas responde aos seus atos imaginais, pois somente Deus age e Deus está em você como sua própria maravilhosa imaginação humana. Agora, antes de julgar, experimente. Se o fizer, não poderá falhar, e quando provar a imaginação no teste, compartilhe as boas novas com seus irmãos. Diga a todos que encontrar como o mundo funciona. Você não precisa ter uma formação educacional ou social adequada para aplicar este princípio; e você não pode falhar, pois uma suposição, embora falsa, se persistir, se tornará um fato.

Quando você sabe o que quer, suponha que o tenha. Acredite que sua suposição é verdadeira. Olhe para o seu mundo mentalmente e veja o seu desejo realizado. Faça isso e você estará chamando uma resposta para seus pensamentos, e em um futuro não distante você se encontrará fisicamente ocupando o estado imaginado. Agora, depois de realizar seu desejo, não volte a dormir e se apegue a esse sonho que agora é solidamente real, enquanto tenta projetar um desejo por meios seculares. Somos advertidos a não fazer isso na parábola do rico tolo, que disse: "Tenho tudo o que preciso, mais do que o suficiente. Vou derrubar meus celeiros e construir outros maiores para armazenar meus grãos e meus bens. relaxe, coma, beba e divirta-se".

Mas o Senhor disse-lhe: "Insensato! Esta noite te pedirão a tua alma." Não se prenda a nada do lado de fora; segure-se apenas em sua imaginação. Se algo é tirado de você, é porque em algum momento você assumiu sua perda e - por um momento - se perguntou o que faria se fosse. Você esqueceu o pensamento, mas sua mensagem já havia sido liberada para se cumprir. Se você quiser manter suas posses, você deve segurá-las em sua imaginação e não construir celeiros para abrigá-las.

Não se esqueça (lembre-se) da história do nascimento contada em João. Ele não o descreve como Mateus ou Lucas, mas diz que esse nascimento é essencial para entrar na nova era. Então, bem no final, ele dá a você esse belo simbolismo do nascimento que vem através da morte, pois é somente através da morte que se vive. Uma semente deve cair no solo e morrer antes de ser vivificada. Então Deus morre, dizendo: "A menos que eu morra, você não pode viver, mas se eu morrer, ressurgirei e você comigo." E Deus ressuscitou! Agora vamos para o silêncio.

Livre Neville Goddard Lecutre: 10-11-1968

ANTES DE ABRAHAM, EU SOU – Cortesia de <http://www.freeneville.com>

O drama desta noite abre no capítulo 8 do Livro de João, onde o evangelista escreve sobre o estado em que entrou, dizendo: "Em verdade, em verdade vos digo, antes que Abraão existisse".

A Bíblia é um registro dos estados espirituais eternos da alma pelos quais todos devem passar, começando com o estado de Abraão e culminando no estado chamado Jesus Cristo. É importante, portanto, distinguir entre o homem e o estado que ele ocupa na atualidade.

Lembre-se sempre que a Bíblia é dirigida ao homem da imaginação e não a qualquer homem mortal. Blake disse: "Deve ser entendido que as pessoas Moisés e Abraão não são aqui significadas, mas são estados significados por esses nomes. Os indivíduos sendo representantes (ou visões) desses estados como foram vistos pelo homem mortal em uma série de revelações divinas e registradas na Bíblia." Eu vi esses estados em minha imaginação. À distância eles pareciam um homem; , conforme me aproximei, eles se tornaram uma multidão de nações. Um homem - representado por multidões e multidões de homens em harmonia - aparece como um único ser. Os antigos O viram e, acreditando no que viram, profetizaram sobre o estado final e personificaram ele como Jesus Cristo.

Ninguém conhece os verdadeiros autores de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas posso dizer, eles estavam relatando suas próprias experiências quando colocaram palavras na boca de uma personificação desta verdade suprema chamada Jesus. Voltando-se para os presentes, ele disse: "Seu pai Abraão se alegrou por ver meu dia. Ele o viu e se alegrou." Aqueles que o ouviram disseram: "Ora, você ainda não tem cinquenta anos de idade, e Abraão te viu?" E ele respondeu: "Antes de Abraão, eu era". Com essa observação, eles pegaram em pedras e o apedrejaram.

Agora, este não foi um drama que aconteceu no mundo secular. O evangelista está falando a verdade, porém, por estar no estado de Jesus Cristo ele sabia que era o ser imortal que existia antes de Abraão. Ele sabia que era o próprio Deus, o autor da peça chamada vida. Esta verdade toda criança nascida de mulher saberá por experiência.

Vamos agora nos voltar para o livro de Gálatas, que é o livro mais antigo do Novo Testamento. As treze cartas de Paulo foram escritas, distribuídas, praticadas e chamadas de evangelho pelo menos vinte anos antes dos evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João serem escritos. Nela, Paulo fala do "meu evangelho", dizendo: "Não o recebi de homem algum, nem fui ensinado, mas por revelação de Jesus Cristo". Então ele conta esta história: "Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. O filho da escrava nasceu segundo a carne, o filho da livre pela promessa. Isso é uma alegoria: estas duas mulheres são duas alianças. A que deu à luz o filho prometido é a Jerusalém lá de cima". Este é o estado chamado Sarah.

Paulo afirma com bastante ousadia aqui que a história de Abraão, Agar e Sara é uma alegoria. E uma alegoria é uma história contada como se fosse verdadeira, cabendo a quem a ouve (ou lê) descobrir sua representação simbólica e aprender sua lição. Agar e Sara simbolizam duas alianças, uma trazendo a escravidão e outra a liberdade.

Minha mãe não se chamava Hagar e é provável que sua mãe também não, mas toda mulher que tem um filho - na linguagem do simbolismo - é Hagar. A criança pode nascer em um palácio e sua mãe uma rainha. Ele pode conhecer uma enorme riqueza e uma vida fácil, mas ele (ou ela) ainda é um escravo. Quem usa uma vestimenta de mortalidade deve cuidar dela, pois ela assimila e deve expulsar, por algum artifício, aquilo que não pode assimilar. Seja a vestimenta de uma rainha ou de uma faxineira, ela escraviza seu ocupante. E não importa quão forte seja a vestimenta, ela aumenta e aumenta até atingir um pico e então diminui e diminui e ninguém pode impedir sua inevitável mudança e morte. Assim, toda criança nascida do ventre da mulher é uma escrava.

Mas há outro nascimento - um nascimento para a liberdade - que é essencial, pois a menos que você nasça do alto, não pode entrar no reino de Deus. E o útero do qual ocorre esse nascimento é o crânio humano, chamado Jerusalém de cima.

Blake identifica Jerusalém de cima com liberdade, pois após este segundo nascimento a pessoa é libertada. Tendo sido colocado em um mundo de escravidão e morte, o segundo nascimento é nossa vitória sobre a morte. Todos sairão vitoriosos... mas todos! Viemos a este mundo de morte, combatemos o bom combate e continuaremos a combatê-lo. Estamos disputando uma corrida com nosso inimigo, a morte, [na] qual todos serão vitoriosos. Todos serão ressuscitados. Todos nascerão do alto e todos entrarão no reino de Deus.

Não peça a ninguém que descreva o reino para você, pois olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem entraram no coração dos homens as coisas que Deus já preparou para aqueles que entram nesse estado. Não há imagens aqui na terra para ajudá-lo a tentar visualizar esse estado, então não deixe nenhum homem dizer que sabe e pode descrevê-lo para você, pois isso não pode ser feito.

O Novo Testamento começa: "O livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão". Se a história de Abraão é uma alegoria, então o fim da história - chamado Cristo - deve ser uma alegoria, pois foi estabelecido no princípio que tudo produziria conforme a sua própria espécie. Uma semente de cenoura contém em si a capacidade de se tornar uma cenoura. Uma semente de maçã quando plantada produzirá uma macieira, e assim por diante. Portanto, se a origem de qualquer história é uma alegoria, o fim também é uma alegoria. Não sabendo ler as escrituras, o homem acredita que é história secular e venera os estados, fazendo deles imagens mentais, pintando-os e até mesmo esculpindo-os; no entanto, cada personagem registrado ali é apenas a personificação de um estado.

Deixe-me compartilhar uma experiência minha com você. Em minha visão, deparei com um homem na casa dos cinquenta, com cerca de um metro e oitenta de altura e parecendo ter uma capacidade infinita de fé. Não precisei perguntar seu nome, pois o reconheci instantaneamente. (A sabedoria de cima é sem incerteza. Quando você se depara com esses estados em visão, você sabe quem eles são.

são). No momento em que o vi, soube que estava olhando para o estado chamado Abraão. Ele estava ereto, mas um pouco encostado no tronco do que parecia ser um carvalho totalmente desprovido de folhas. Seus galhos eram enrolados e atados, lembrando o cérebro humano. Enroscada no tronco da árvore estava uma serpente com rosto humano, banhada em sabedoria e símbolo do estado final chamado Cristo. Abraão estava olhando - não para o espaço, mas para o tempo, e eu me perguntei o que esta mais sábia de todas as criaturas de Deus havia sussurrado em seu ouvido.

Paulo personifica as escrituras dizendo: "As escrituras, prevendo que Deus justificaria os gentios, anunciaram de antemão o evangelho a Abraão." As escrituras devem ser personificadas para pregar. Assim, três mil anos antes da vinda de Cristo, Abraão recebeu uma prévia do plano de salvação de Deus na forma do evangelho. Portanto, Abraão se alegrou por ver meu dia; ele viu e ficou feliz.

Quando digo "eu" (ou "meu"), quero dizer "nós", pois somos os deuses que coletivamente formam Deus. Na grande peça, Deus é fragmentado e o um se torna muitos. Mas antes do estado de Abraão nós - em perfeita unidade - escrevemos a peça para um propósito divino. Concordamos em entrar no mundo da morte e esquecer completamente quem somos para tornar a peça real. Isso fizemos e voltaremos fortalecidos pela jogada, mas não podemos parar no meio do caminho ou voltar atrás, devemos terminar a corrida. Todos combaterão o bom combate. Todos irão até o fim e manterão a fé que iniciamos no estado chamado Abraão.

A árvore que vi era um símbolo perfeito da árvore da vida. Em "Songs of Experience" de Blake, ele disse: "Os deuses da terra e do mar procuraram através da natureza encontrar aquela árvore. Mas sua busca foi em vão, cresce uma no cérebro humano". É onde está a árvore da vida. Tendo sido derrubado, suas raízes estão invertidas no cérebro com seus ramos como os sistemas nervoso e circulatório do homem. O homem é a árvore invertida, como aquela que você veria refletida nas águas paradas de um lago. Transformada em geração, aquela árvore simbolizada como homem, será transformada de geração em regeneração. Nesse dia o homem ressuscita e retorna, trazendo de volta o fruto (as experiências) desse grande jogo de decadência e morte.

Então Abraão não é uma pessoa como você é, como eu sou, assim como Isaque, Jacó, Davi e todos os outros são pessoas. Eles são personificações dos estados eternos da alma. Portanto, se a origem chamada Abraão e o cumprimento chamado Jesus Cristo são uma alegoria, então o fruto (por mais glorioso que seja) também é uma alegoria. E colherás para voltar maior do que o ser que foste quando saíste do Pai e vieste ao mundo, e ninguém se perderá... nem um sequer.

No reino, porém, desempenharemos papéis diferentes, assim como os desempenhamos aqui. Embora partilhem um só corpo, um só Espírito, um só Senhor, um só Deus e Pai de todos, há patentes no reino, assim como há patentes no exército. Os que enchem as estrelas da coroa o fazem não por mérito, mas por eleição - o que permanece um segredo do Altíssimo. Mas lembre-se: o menor no reino é maior do que o maior na terra. "Prefiro ser porteiro na casa do Senhor a morar na casa dos ímpios." Bem, um

porteiro pode estar no limiar, mas ele está no reino. Dizem-nos que nenhum nascido de mulher é maior do que João Batista, mas o menor no reino é maior do que ele.

Não importa quão grande, sábio, forte ou bonito alguém seja aqui na terra, ele é menos que o menor no reino de Deus. Portanto, não se preocupe com a parte que você desempenha no corpo de Deus, pois a menor parte é maior do que qualquer coisa na terra. No terceiro grande ato do despertar de Deus, você entra violentamente no reino para descobrir sua posição. Entrando no corpo do Ressuscitado como um raio, você é a causa de sua reverberação, e sua entrada denota sua posição. Não haverá partes servis lá, pois tudo será uma parte necessária do corpo do Senhor Ressuscitado.

Assim, antes de Abraão, era eu sou. Esse é o nome de Deus para sempre e por esse nome ele será conhecido por todas as gerações. Deus precedeu sua peça, então o evangelista está dizendo a verdade quando diz, antes de Abraão, eu sou.

Refleta sobre as palavras que eu lhe dei esta noite. Saiba o quão verdadeiramente grande você é, então permita que todos desempenhem seus papéis perfeitamente. Se alguém lhe disser que quer se sentir importante, deixe-o sentir. Se ele quer causar uma impressão, deixe-o fazê-lo. Ele está desempenhando um papel no mundo de César e talvez deva causar essa impressão para uma certa auto-satisfação ao passar pelo estado. Se você olhar para uma pessoa espiritualmente, poderá ver o estado espiritual em que ela se encontra e perceber que enquanto ela está nesse estado, ela está desempenhando seu papel perfeitamente.

Somos todos seres imortais que passam por estados até chegarmos ao estado de Jesus Cristo, estado que designa o fim da jornada. E quando você entra nesse estado, a escritura se desenrola em você, colocando você no papel do personagem central e você fica maravilhado e emocionado. Antes desse momento, você teria pensado que era uma blasfêmia reivindicar tal divindade, mas quando isso acontece, você não pode negá-lo mais do que a mais simples evidência de seus sentidos. E tendo experimentado as escrituras, você cumpriu o único propósito da vida e sabe disso.

Todas as histórias da Bíblia são verdades sobrenaturais que acontecem em uma região remota da alma. Uma senhora aqui esta noite disse: "Enquanto eu examinava uma caixa translúcida coberta com pele, você apareceu e começou a descascar a pele transparente de suas bochechas". Ela viu corretamente. No final da jornada, a pele que você veste - que era tão receptiva ao seu eu interior, que você pensou que era - será retirada e sua verdadeira identidade revelada.

Tenho um homônimo em New Your City. O nome dele é Neville Mark. Eu o vi um mês antes de ele nascer e quando perguntei quando ele viria à terra, ele respondeu inocentemente: "Dia 10 de novembro". Uma amiga muito querida nossa estava grávida na época e esperava um filho para dezembro. Compartilhei minha experiência com ela e disse-lhe que, se seu bebê nascesse no dia 10 de novembro e fosse um menino, seu nome seria Neville Mark. Bem, embora ela não acreditasse em mim, seu bebê nasceu no dia dez de

novembro e ela o chamou de Neville Mark. Cerca de três ou quatro anos atrás eu visitei a família, e Neville Mark - doze ou treze anos na época - disse-me: "Neville, eu sei que não sou o que pareço ser. Se eu pudesse fazer meu corpo ficar de pé perfeitamente imóvel enquanto me viro nele, saberia quem sou. Também sei que não posso fazer isso até morrer e mal posso esperar para descobrir minha verdadeira identidade.

Este garotinho sabia o que meu amigo via, pois sabia que a pele fortemente tecida sobre ele escondia sua verdadeira identidade. Isso é verdade, pois todos aqui estão de máscara. Um dia a máscara será retirada e todos nos encontraremos sem máscara, mas nos conheceremos como conhecíamos antes de Abraão. Haverá um grande, maravilhoso e alegre momento em que, tendo retornado, reconheceremos o ser que éramos antes de colocar nossas máscaras para jogar o jogo da vida.

O evangelista sabia por experiência própria que antes do estado chamado Abraão eu sou, mas aqueles que ouviram sua história pegaram pedras para atirar nele. Agora, uma pedra simboliza um fato literal. As pedras que jogaram foram os fatos de sua vida aqui na terra. Eles conheciam seus pais, seus irmãos e irmãs, bem como sua formação educacional e social. Eles sabiam que ele ainda não tinha cinquenta anos, mas ele estava falando de alguém que foi registrado como tendo vivido dois mil anos atrás.

Amigos aqui jogaram os mesmos fatos para mim. Lembro-me de uma noite em um jantar em que disse ao falecido Aldous Huxley que esses personagens não eram pessoas, e ele disse: "Neville, César e Herodes viveram e são mencionados nas escrituras". é o Antigo Testamento, e eles não estão lá. Se você quiser aceitar Jesus como homem, o único livro que ele poderia ter lido era o Antigo Testamento. No templo, ele recebeu o livro e leu as palavras do profeta Isaías. Tudo o que ele citava era do Antigo Testamento, pois o Novo não havia sido escrito".

Não nego que Paulo e os evangelistas viveram, mas são anônimos. O Antigo Testamento é um registro de estados eternos, e os profetas que os registraram estavam realizando uma obra cuja total importância eles não compreendiam. Eles perguntaram a que hora ou pessoa se referia, e foi revelado a eles que eles não estavam servindo a si mesmos, mas a nós.

Quando chegar a hora, o segredo será descoberto e veremos o fim, ao cumprirmos o estado chamado Jesus Cristo. Cada um entrará, um após o outro, e todos experimentarão tudo o que está registrado na escritura a respeito de Jesus Cristo. E quando cada um de nós teve a experiência idêntica, quem somos nós? Não somos nós Jesus Cristo, o homem perfeito que reflete a glória de Deus e carrega a própria marca de sua pessoa!

Quando você atinge esse estado, o trabalho está concluído e você volta para onde estava antes de sua queda deliberada. Você não fez nada de errado, mas aceitou o desafio, pois somente Deus poderia morrer na confiança de que ressuscitaria. Nós somos os deuses que aceitaram o desafio, que desceram e entraram nessas máscaras que se decompõem e morrem, para nos encontrarmos restaurados, crescendo

mais uma vez, diminuindo e morrendo. Restaurado, aumentando, diminuindo e morrendo, repetidamente, até que o fim seja alcançado. Então não há mais restauração - apenas ressurreição - quando somos levantados do mundo da morte para entrar no reino dos céus, o mundo da vida.

Todos estão destinados a estar naquele reino, a desempenhar seu papel predeterminado, pois "Aqueles que dantes conheceu, predestinou para serem conformes à imagem de seu filho, e aos que predestinou, chamou, e aos que chamou, justificou, e aqueles a quem justificou, ele glorifica". Todos, mesmo os menores no reino, serão glorificados no corpo do Ressuscitado e lembrem-se: antes de Abraão, eu era.

Agora vamos para o silêncio.

Experimente as Escrituras – Cortesia de <http://www.freeneville.com>

Desvendar o mistério de Cristo a partir de todas as interpretações que lhe são dadas é uma tarefa bem diferente. Enfrentamos todos os tipos de mal-entendidos do mistério. A maioria das pessoas acredita que é história secular, e a história tem algo a ver com alguma ocasião histórica; e não é. É a história da salvação. A coisa toda está acontecendo em você, o indivíduo. Não está acontecendo do lado de fora. Mas como convencer os homens de que isso é verdade? Bem, esta noite vamos tentar. Vou tentar explicar o que sei por experiência própria. A história é contada de Cristo; e o termo chamado “Filho do Homem” é um termo mais usado para descrever o Cristo, o Messias.

Somos informados no Livro de Daniel: “E como um filho do homem veio ao Ancião de Dias, e foi apresentado diante dele, e foi-lhe dado domínio, glória e reino”. [Daniel 7:13]

Bem, “domínio” significa “controle total de todas as forças humanas e não humanas” – controle total. Isso é domínio.

“Glória” é o próprio Deus, como nos é dito no Livro do Êxodo: “Eu faço a minha glória passar diante de ti,... e quando eu passar.” [Êxodo 33:18 e seguintes] Então ele iguala “glória” a “eu”. Então aqui, é o próprio Deus.

E agora “Reino” é simplesmente o reino onde um governante monárquico domina todas as coisas – o rei.

No Novo Testamento é dito Dele, que é a figura central, que ele é o Filho do Homem. Então ele faz esta pergunta: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” [Mateus 16:13-16]

E eles responderam: “Alguns dizem que João Batista voltou, outros Elias, outros Jeremias e outros ainda um dos profetas”.

Então voltou-se para eles e disse: “Mas vós, quem dizeis que eu sou?” Ele se iguala ao Filho do Homem.

Então Pedro responde: “Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo”.

Ele aceita essa definição. Então aqui encontramos o Filho do Homem, o “eu” e depois o “Cristo” todos iguais. Eles são um e o mesmo. Então, aqui esta noite, falamos sobre Isto-em-Você.

E quando o Filho do Homem, como nos é dito no Terceiro de João: “Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado” [João 3:14]. Agora acabamos de ver que o Filho do Homem é o “eu” do homem – o pronome “eu”. Significa “eu” ou significa “um”. Portanto, aqui podemos dizer: “E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim 'eu' devo ser levantado” ou “... assim alguém deve ser levantado”.

Não estou falando de nada fora de você. Esse “eu” é aquele mencionado nas Escrituras. Tens de ser levantado da terra; todos atrairei a mim” [João 12:21]. Este é o drama das Escrituras.

Hoje o mundo – ouço na TV, leio nos jornais; e esses professores muito proeminentes e muito populares dos púlpitos e da tela da TV estão falando dos sinais, e eles dizem que podemos ver os sinais do fim do mundo. Não há sinais!

Você é informado nas Escrituras que “daquele dia e hora ninguém sabe, senão o Pai”. [Marcos 13:32]

“Não é para você dar o tempo ou os sinais.” [Atos 1:7]

Quando vier o sinal, você entenderá. Tudo acontecerá em você exatamente como descrito na história de Cristo; mas terremotos e convulsões da natureza, catástrofes cósmicas não têm nada a ver com o fim. Esta é uma história única sobre você. Não tem nada a ver com o fim do mundo. É o fim de sua jornada pela tribulação da experiência humana, esse é “o fim”. Então vem, com uma rapidez chocante, o “eu” despertando em você. Não é outro; é você. Tu és o Senhor Jesus Cristo. Tu és o Senhor Deus Jeová. Você é a figura central das Escrituras. Não tem nada a ver com o outro.”

Então, catástrofes? Bem, há um ano, em São Francisco, li no New York Times que a cada 24 horas temos aproximadamente 1.800 catástrofes que são chamadas de “naturais” no mundo, como vulcões, terremotos, tempestades, tufões – todo tipo de coisas horríveis; mas a cada 24 horas há pelo menos 1.800 dessas convulsões normais e naturais da natureza. E, no entanto, aqui estão nossos líderes religiosos interpretando um terremoto, interpretando alguma convulsão de guerra.

Dizem a você: “Haverá guerras e rumores de guerras” [Mateus 24:6 e Marcos 13:7]; mas não é isso. Se alguém vier até você dizendo: Veja aqui está o Cristo, ou ali está o Cristo, não acredite nele”. [Marcos 13:21]

Não há “Cristo” externo. Cristo está enterrado em você; e quando ele vem, só pode vir despertando em você. Mesmo que alguém o tenha realmente acordado completamente

dentro de si mesmo, não acredite que ele é o Cristo. Ele despertou em mim, o orador, mas eu não sou o Cristo que você está procurando. O Cristo que você está procurando agora está enterrado em você. e deve despertar em você como você. é o “eu” de você.

O pronome pessoal “eu” – isto é Cristo; mas o homem não sabe disso, e ele está olhando para Cristo do lado de fora. E não há outro Cristo. Então, quando alguém diz a você, por causa de um grande número de seguidores, que ele pode interpretar os sinais, não há nenhum sinal do lado de fora.

Deixe-me mostrar-lhe uma pequena história simples. No capítulo 13 de Marcos [Marcos 13:1,2] e no capítulo 24 de Mateus [Mateus 24:1,2] é dito que ele se voltou, depois de ter ouvido de seus discípulos, - eles disseram: “Olhe para estes edifícios,”—referindo-se ao templo. “Eles não são maravilhosos?” o que significa que eles são para sempre.

E ele disse: “Você vê esses edifícios? Digo-vos que não ficará pedra sobre pedra, senão será derribada”. Nem uma pedra - tudo será derrubado.

Então eles disseram: “Quando será?”

Agora, isso é chamado de “Pequeno Apocalipse” nas Escrituras. Quer sejam palavras dos evangelistas ou palavras da figura central, - de qualquer maneira, são todas palavras dos evangelistas; todos eles estão relatando sua própria experiência. Esses “edifícios” não estão do lado de fora. Então, quando Blake disse: “Cidades, montanhas, vales, todos são humanos”, ele quis dizer isso – que em sua própria imaginação maravilhosa essas estruturas são erguidas. Essas são as crenças pelas quais você vive e elas são poderosas em sua mente. O dia chegará, você o verá. Eles parecerão ser, para você, externos a você, e eles são estruturas; são edifícios.

No meu caso, no dia 21 de dezembro de 1960, vi uma cidade. Não eram prédios enormes como o Empire State - prédios de 12, 15 ou 16 andares; mas pareciam ser eternos. Naquele exato momento, eu sabia que todos iriam cair. E aqui veio o primeiro. Tudo desmoronou diante dos meus olhos. Eu conhecia o próximo - desmoronou. Tudo desmoronou, porque antes daquele dia, que é 21 de dezembro de 1960, eu havia feito a experiência do “nascimento do alto” e da descoberta da Paternidade de Deus e do Filho de Deus que realmente me chamava de “Pai, ” revelando quem o Pai realmente é. Fiz a experiência daquela Ascensão do Filho do Homem. Então todas as minhas crenças anteriores pelas quais eu vivia – todas elas desmoronaram. Eu também acreditava – como acredita todo o vasto mundo da cristandade – na historicidade de Cristo, na história secular de Cristo; e de repente a coisa toda não estava mais lá. é tudo sobre mim! É tudo sobre você. E quando eu surgi de dentro de mim, então tudo em que eu acreditava antes teve que desmoronar. Estas são as estruturas mencionadas. Ele não está falando desses

prédios caindo.

Se toda a vasta cidade esta noite se mudou para o Pacífico, não é o fim. O fim vem para o indivíduo. Não vem a nós coletivamente; vem a nós individualmente. E todas as coisas que você, ao longo dos séculos, erigiu dentro de você pelas quais você vive e acredita – quando isso realmente acontece em você e você percebe que é o Ser central da Escritura – você é o “Deus” de que se fala, você é o Cristo Jesus mencionado, então todas as coisas do lado de fora para as quais você se voltou para o conforto, elas desmoronam. Mas agora eles são projetados dentro de você como “edifícios”.

Então, ele disse: “Está vendo esses prédios? Não ficará pedra sobre pedra”
– ninguém. Todos eles descerão, e isso acontece dentro de você.

Agora nos é dito: “Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado”. Bem, você acabou de ouvir que o Filho do Homem é o “eu” do homem – o pronome pessoal “eu”; então não é algo do lado de fora. Você é levantado da mesma maneira que Moisés no deserto levantou a serpente. E isso é verdade.

Você realmente se encontra – agora vamos contar a história. Ele estava no Monte das Oliveiras, como você lê no dia 13 de Marcos [Marcos 13:3,4] e no dia 24 de Mateus [Mateus 24:3]. Agora voltamos ao capítulo 14 de Zacarias. “Zacarias” significa “Jeová se lembra”. Este é o último capítulo de Zacarias [Zacarias 14:40]. “E ele estava parado no Monte das Oliveiras” – e esta expressão “Monte das Oliveiras” é usada apenas duas vezes no Antigo Testamento. Aqui está o Monte das Oliveiras. É usado primeiro em Segundo Samuel a respeito de Davi [II Samuel 15:30]; mas aqui está o segundo uso dele quase no final do Antigo Testamento, o capítulo 14 de Zacarias. Lembre-se, a palavra significa “Jeová se lembra”. Esta é sua promessa, sua aliança:

“Agora, o Senhor está de pé sobre o Monte das Oliveiras, e o Monte das Oliveiras foi dividido de leste a oeste, formando um vale muito largo; e metade do monte moveu-se para o norte e a outra metade mudou-se para o sul.

E então saiu de Jerusalém - pois o Monte das Oliveiras estava voltado para Jerusalém - veio “água viva” - veio água viva. [Zacarias 14:8]

Agora eu digo a você, o “Monte” é o seu Ser. Tudo sobre a história está dentro de você. Na manhã de 8 de abril de 1960, de repente, estou dividido de leste a oeste, - ou seja, meu corpo, - do topo do meu crânio até a base da minha espinha; e se dividia cerca de quinze centímetros – um vasto vale entre as duas seções do meu corpo. Na base, que seria a espinha, há uma poça de luz dourada viva – “água viva”. Então olhei para ele e pude dizer com Blake: “Eu sabia que era o meu Eu”. Estou olhando para ele e não apenas sabia que era meu Ser, mas também meu próprio Criador e Redentor; e eu sou meu

Criador e Redentor! Eu me fundi com ele e então, como uma serpente de fogo, subi para o meu crânio. Isso é o Céu! “Pois o Reino dos Céus está dentro de você.” É lá que fica o Kingdome. Está tudo dentro de você. E quando entrei, fiz todas as tentativas – não posso dizer a força que usei para atravessar meu crânio, mas não consegui atravessar meu crânio, pois isso é a Realidade. Está dentro. Você não sai disso. A coisa toda acontece dentro.

O melhor que posso usar na terra para ilustrá-lo seria um rebite. Você já viu alguém pegar um rebite quente, quente e jogá-lo para quem o pega, e então pegá-lo e realmente colocá-lo no aço para torná-lo seguro? É uma visão fascinante vê-los rebitar essas estruturas de aço. Bem, eu realmente me senti sendo movido direto para ele. Se eu pudesse descrevê-lo, é bem aqui - um pouco à esquerda da linha reta na minha testa; apenas uma pequena fração restante desta área [indicando]. Foi aí que me senti fascinado. Fiz todos os esforços para penetrar e passar, mas não consegui; Eu estava preso ali.

Assim, é dito a você nas Escrituras, no capítulo 11 de Mateus [Mateus 11:12]: “E o Reino dos Céus é tomado pela violência, e os violentos o tomam pela força”. É assim que você toma o Reino. Todo o Reino está em seu crânio. A coisa toda está sendo construída em seu maravilhoso crânio humano!

Portanto, aqui estou falando apenas de você; Não estou falando de nenhuma convulsão da natureza. Deixe-os ter todas as suas chamadas enormes multidões, dizendo às pessoas como elas podem ler os sinais de que estamos no fim do mundo. Fim de que mundo? Esta é uma reconstrução única do Templo de Deus, e é reconstruída com pedras vivas, não pedras mortas. Pois quando o templo caiu, ele era feito de pedras simplesmente vivas, mas não doadoras de vida. Agora estamos sendo transformados em pedras que dão vida, e cada pedra deve ser encaixada naquele templo. E todos serão chamados em ordem. Nenhum vai faltar, posso te dizer? Ninguém na eternidade pode deixar de ser chamado, e ele passa pelo mesmo processo idêntico. Você é chamado, e então você é levantado de dentro do “eu” do homem. Você foi criado. Você está acordado; e quando você está acordado, você não vê ninguém além de si mesmo. Você está sozinho. Esse é o Cristo, sepultado em seu próprio crânio; e você, e somente você, sai por uma sabedoria inata de como fazê-lo. Está construído dentro de você, pois Cristo não é apenas o poder de Deus, ele é a sabedoria de Deus. Então, existe uma sabedoria inata de como fazer isso.

Eu sabia exatamente como fazer. E você empurra a base do seu crânio, algo se move e você sai. Quando você sai e eu pergunto: “Quem fez isso?” e você diz eu,” isso é Cristo. Esse é o Filho do Homem. Esse é o Filho de Deus que pode afirmar: “Eu e meu Pai somos um”. [João 10:30]

No mundo, sim, pareço ser menos que meu Pai, pois agora estou fazendo um trabalho. Estou no mundo como um “enviado”; mas o Emissor e o “enviado” são um. Só sou inferior ao meu Eu – o Remetente – quando estou fazendo o papel de “enviado”, mas voltarei ao meu

Eu – o Remetente, e eu serei um com meu Eu – o Remetente.

“Deixarei o mundo e voltarei para meu Pai.”

E “eu e meu Pai somos um”.

Mas como explicar isso para aqueles que acreditam no “Cristo” do lado de fora? Quando ao longo dos séculos eles foram ensinados a acreditar em algum salvador externo, e não há salvador externo. Você, e somente você, decidiu fazer o que fez. Decidimos coletivamente fazer isso: entrar no mundo da “morte” e morrer – literalmente morrer, e então ser vitorioso e vencer a morte. Isso é Quem-Nós-Somos. E cada um, não importa o que tenha feito, o que esteja fazendo ou o que possa vir a fazer, é aquele Cristo mencionado nas Escrituras.

E então, como dizer a um homem que, embora a imagem pareça estranha, na verdade é verdade? Você se eleva como uma serpente ardente. Quem acreditaria nisso? Quem acreditaria que o Monte das Oliveiras é seu próprio corpo? Eu estou no Monte das Oliveiras e estou de frente para Jerusalém; e então é dividido de cima para baixo, como dito no grande 13º de Marcos e 24º de Mateus [Mateus 24:27 e Lucas 17:24]: “Como o relâmpago sai do oriente e se mostra no ocidente, assim será seja a vinda do Filho do Homem.

É um raio, e você conseguiu. Você se divide bem no meio, e a montanha se parte em duas. Assim, o Monte das Oliveiras agora é cortado em dois de leste a oeste, e metade se move para o norte e a outra metade se move para o sul. E então de Jerusalém—porque você pode ver Jerusalém do Monte das Oliveiras—vem água viva. E eu te digo, é água viva! É uma luz dourada, líquida, pulsante e viva. E quando você olha para ele, você sabe que é o seu Ser.

Como posso eu—um homem—saber que sou líquido, luz líquida? Mas eu sou! E eu me fundi com ele; e ao me fundir com ela, como uma serpente ardente, vou direto para o meu crânio. Assim, “como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado” – da mesma maneira, depois que o Monte é dividido em dois de alto a baixo.

Quando eles estão olhando agora, como estão, eles vão para Jerusalém fisicamente. Eles têm essas produções enormes onde algumas nações lhes dão milhões para escavar todos os tipos de coisas para tentar descobrir onde ele foi enterrado. Onde ele foi enterrado! O único lugar onde Cristo foi enterrado é no crânio humano; e é chamado nas Escrituras de “Gólgota”. NO Livro de Lucas, eles realmente o chamam pelo nome de “caveira”.

“Quando o trouxeram para o lugar chamado Caveira, ali o enterraram.” [Lucas 23:33]

Agora “Gólgota” significa “caveira”, mas é a forma hebraica de “caveira”. Falamos de “Calvário”. Bem, “Calvário” é a forma latina de “caveira”. E assim, a coisa toda é simplesmente o seu maravilhoso crânio humano. É aí que todo o drama acontece. Tudo acontece na imaginação do homem. Não há nada além de Deus, e Deus é a imaginação humana. E o drama de Deus está se desenrolando dentro de nós.

Portanto, não deixe ninguém dizer que pode ver sinais do fim do mundo. “O fim dos tempos”, mas o “fim dos tempos” é o fim da tribulação da experiência humana. Isso é o fim. Não há outro fim. Você e eu passamos pelo “inferno” e, quando chegamos ao fim da tribulação da experiência humana, de repente – com uma rapidez chocante – tudo irrompe dentro de nós. Então, você é informado: “Não pergunte. Vem como um ladrão na noite.” Quando você menos esperar, Ele virá. Portanto, fique alerta, mas não haverá sinais. Esta geração busca um sinal, e não haverá sinal. Eu lhes digo, isso virá apenas - talvez esta noite. Espero que sim.

Eu sei que no meu próprio caso, fui para a cama tão inocente quanto em qualquer dia anterior. Foi um dia amável. Dei uma palestra para uma audiência de mil e duzentos ou mil e duzentos. Saí para almoçar, porque não tomei café da manhã, com dois amigos – marido e mulher. Fomos a um lugarzinho simples e tomamos o que eu chamaria de “café da manhã”. Não havia bebidas alcoólicas servidas e eu não estava com vontade de beber na hora. Tomei um café da manhã normal e simples: suco de laranja, bacon com ovos e café. Em seguida, cavalgamos por toda São Francisco. E naquela noite um amigo meu que trabalhava como caixa no Fairmont Hotel, que tinha que acordar cedo veio—ele tinha que estar no trabalho, eu acho, entre 4:30 e 5:00, verificando toda a comida. Então, jantamos bem cedo - o mais cedo que o restaurante permitia; e jantamos no Sir Francis Drake, onde eu morava. Jantamos rosbife – um jantar simples; rosbife e uma batata assada. Tomei alguns Martinis, mas posso lhe dizer? Isso é apenas um começo para mim. Eu posso ir para muitos, e isso não me afeta de forma alguma. Posso levar cinco ou seis; isso não me incomoda. Tomei dois Martinis, simplesmente para aguçar minha língua. Aí eu subi porque ele tinha que ir mais cedo. E então, por volta das 9 horas, liguei para minha esposa, que morava em Beverly Hills, e liguei para ele porque somos todos amigos; e então ele se despediu um pouco depois das 9:00. Aí eu subi porque ele tinha que ir mais cedo. E então, por volta das 9 horas, liguei para minha esposa, que morava em Beverly Hills, e liguei para ele porque somos todos amigos; e então ele se despediu um pouco depois das 9:00. Aí eu subi porque ele tinha que ir mais cedo. E então, por volta das 9 horas, liguei para minha esposa, que morava em Beverly Hills, e liguei para ele porque somos todos amigos; e então ele se despediu um pouco depois das 9:00.

Depois que ele saiu, tirei a roupa e me preparei para dormir. Eu era muito cedo; então eu li um pouco de Blake, e então virei para minha Bíblia; e devo ter chegado por volta das 11:00.

Às 4 horas da manhã, essa vibração estranha e peculiar começou em minha cabeça – algo que eu nunca havia sentido antes. E minha interpretação do que senti foi: “Isso deve ser uma hemorragia maciça”. Nunca tive nada de errado comigo fisicamente dessa natureza, mas pensei que deveria ser o que eles chamam de “hemorragia maciça” – deve ser isso, porque não conseguia ver como poderia sobreviver ao que estava sentindo. Minha cabeça começou a vibrar, e a coisa toda era simplesmente como uma enorme vibração. Em vez de explodir meus miolos, eu

começou a acordar. Mas em vez de acordar na cama como pensei que faria, acordei dentro do meu crânio! E aqui estou, completamente sepultado dentro do meu crânio, e eu sabia que meu crânio era uma tumba. Eu era um sepulcro. Eu estava completamente sepultado dentro dele, sozinho. E então, da posição horizontal, levantei-me dentro do meu crânio, e meu único desejo era sair. E eu sabia exatamente o que deveria fazer: empurrar a base do meu crânio por dentro.

Bem, posso lhe dizer? — todas as coisas sendo relativas, quando acordei dentro do meu crânio, era um lugar grande o suficiente, digamos, cerca de um quarto desta sala aqui, e era o meu crânio! E eu me levantei dentro do meu crânio – um lugar sobre a área de um quarto desta sala. Eu sabia exatamente onde ficava a base. Empurrei por dentro e algo rolou por fora. Como nos é dito: “E a pedra rolou”.

Então eu sabia o que fazer. Enfiei a cabeça pela pequena abertura e empurrei; e então me espremi como uma criancinha saindo do ventre de uma mulher - só que, em vez de sair do ventre de uma mulher, isso saiu do meu próprio crânio! Quando estava quase inconsciente, puxei o que restava de mim para fora do crânio.

Então me levantei e olhei para trás [indicando o corpo físico] de onde saí, e estava horrivelmente pálido, como nos é dito em Jeremias:

“Pode um homem ter um filho?”

A resposta óbvia é: Não. “Por que, então, vejo todos os homens saindo de si mesmos como uma mulher em trabalho de parto? E por que todos os rostos ficam horrivelmente pálidos?”

[Jeremias 30:6]

Bem, o rosto estava tão branco quanto a neve quando saí dele. E então todo o drama se desenrolou ao meu redor. Houve testemunhas do acontecimento, mas não puderam me ver porque Deus nasceu naquele momento. O sinal do meu “nascimento” estava ali; a criança que eles podiam ver. E eu vi a criança e pude tomá-la em meus braços. Mas eles não podiam me ver porque “Deus é Espírito” e nenhum olho mortal pode vê-Lo. Então, eles não puderam ver aquele que nasceu naquele momento. É Deus-no-homem que está enterrado. É Deus-no-homem, que é o “eu” do homem – o pronome pessoal “eu”. Isso é Deus-no-homem, e isso é “nascido”. Desperta nele e sai. O padrão pelo qual Ele faz tudo é contado nas Escrituras e registrado como a história de Jesus Cristo. Bem, Jesus Cristo refere-se a si mesmo constantemente como o Filho do Homem.

“Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?” E quando eles responderam, a respeito dos homens, ele não respondeu. Ele fez outra pergunta: “Quem vocês dizem que eu sou?” Então, ele se iguala ao Filho do Homem.

Então alguém respondeu e disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi a carne e o sangue que to revelou, mas meu Pai que está nos céus.” E “eu e meu Pai somos um”. Então, eu revelei para você. Eu permiti que você soubesse Quem-Eu-Sou. Isso é o que ele está dizendo.

Esse mesmo drama acontece em você. Então, estou lhe dizendo, todos neste mundo vão despertar, não apenas como o Senhor Jesus Cristo, mas como o próprio Deus, pois o Senhor Jesus Cristo é Deus. Essa é a história da Escritura, mas o homem não a entendeu. E hoje, quando você ler o jornal da manhã de segunda-feira, você lerá todo esse palavreado, toda essa bobagem, a respeito das Escrituras – a respeito dos sinais que estão vindo por causa de algum rumor de guerra – isso continua para sempre. Este é o conflito. É depois da tribulação da experiência humana que isso acontece. E através do “inferno”. Você terá vislumbres disso bem no final, porque então poderá suportá-lo. Mas, oh, as coisas que você sofreu neste mundo! As coisas pelas quais você passou - é bom e misericordioso que você não consiga se lembrar delas.

No final, você pode pegar, mas teve que passar por todos. Como lhe é dito nas Escrituras [Isaías 48:10]: “Provei-te nas fornalhas da aflição. Para o meu próprio bem, para o meu próprio bem, eu fiz isso, pois como meu nome deveria ser profanado? Minha glória não darei a outro”.

Sua “glória” é Ele mesmo. Ele não pode se entregar a outro. Ele tem que fazer de você Ele mesmo – para se entregar a você – porque só existe Deus. No final, só existe Deus.

Então, aqui, você é treinado para não discutir quando alguém traz todas as histórias sobre as Escrituras. Você foi treinado para responder; e você pode enfrentá-los, mesmo que não tenha tido a experiência completa. Muitos de vocês tiveram muitas dessas experiências. Não é o completo? Tudo bem. Você terá a experiência completa. Eu não estou sozinho. No momento, sou apenas alguém que foi “enviado” para contá-lo. Fui enviado para contá-lo.

Então, aquele Sétimo Capítulo de Daniel [Daniel 7:13] quando este como o Filho do Homem veio perante o Ancião de Dias e foi apresentado a Ele - isso aconteceu comigo em 1929. Fui levado, em espírito, na Assembléia Divina; e tendo ido perante o Anjo Registrador, onde meu nome foi verificado neste enorme livro-razão, conforme informado no capítulo 12 de Daniel [Daniel 12:1]. “Se o teu nome estiver escrito no livro,”—bem, o nome de cada um está escrito naquele livro! E ela simplesmente olhou para mim – esse ser angelical. Nenhuma palavra foi dita entre nós; ela apenas olhou e fez uma verificação contra o nome.

Então fui levado à presença do Ancião dos Dias. Ele é o Ancião dos Dias – Amor Infinito – nada além de Amor. Enquanto eu estava diante dele, eu não conseguia pensar em

nada além de Amor, e ele me perguntou: “Qual é a melhor coisa do mundo?” e eu respondi: “Amor”. Não tem outra resposta. Como você poderia responder a qualquer coisa quando está realmente olhando para o Infinito do Amor? E é o homem - apenas o homem.

Então ele me abraçou. E nesse abraço, nos fundimos; nos tornamos um ser. E “Aquele que está unido ao Senhor torna-se um espírito com ele”. “Um só corpo, um só espírito, um só Senhor, um só Deus e Pai de todos”. Então ele me “enviou” – me enviou a este mundo. Mas ele não me enviou como Amor. Quem me enviou foi Ele mesmo, porque Deus é um ser multiforme. Ele assume todas as formas; e Aquele que me enviou foi o Poder Infinito. Eu não conseguia sentir nele compaixão alguma. Não pude sentir naquele Amor, mas ele me enviou. E as palavras ecoaram em meus ouvidos: “Abaixo os sangues-azuis!”

Não significa aqueles que se consideram proeminentes socialmente, - não. De qualquer forma, tudo isso é trivial. “Abaixo todos os protocolos da igreja - todas as armadilhas do mundo exterior não significam nada. Eles não significam nada! Todas as cerimônias, todos os rituais, todas as coisas do lado de fora, - abaixo com tudo. Não o derrube, mas não se torne parte dele. Apenas ignore completamente.

Bem, não posso dizer quantas oportunidades tive daqueles que estão entrincheirados no protocolo das igrejas para se juntar a eles. Eu não tive que ir para nenhuma escola. Eles disseram: “Agora vou ordenar você, e então você poderá fazer todas as coisas que fazemos por lei. Você pode casar, você pode enterrar; você pode fazer todas essas coisas.”

Eu disse não; Eu não quero parte disso." Essas palavras ecoando em meus ouvidos, e eu simplesmente desobedeceria à ordem: “Abaixo os sangues-azuis” – o que significa protocolo, e aceitar a oferta?

Um cara, ele tinha uma audiência de mais de seis mil pessoas. Ou seja, todos foram registrados; todos eles contribuíram todos os meses. E ele ofereceu tudo isso para mim se eu aceitasse.

Eu disse: “Sinto muito. Eu não agüento. Dê a outra pessoa, mas não posso tomá-lo. Eu tenho ordens. Tenho ordens que devo obedecer, e veio do Ancião dos Dias,” Bem, ele não conseguia entender aquilo

“Ancião de Dias” – essas são apenas palavras para o pregador comum. Eles não significam nada; são simplesmente palavras ociosas. E, no entanto, cada palavra é verdadeira nas Escrituras. Aqui está o Ancião dos Dias – sem pai, sem mãe; sem começo, - o Ancião de Dias. Ele não tem origem. Você está diante Dele, e Ele realmente o abraça, e você se torna um agora - sem pai, porque você é o Pai. E como Pai, você não tem pai. Você é o Pai. Agora vá e, “Abaixo os sangues azuis,”— abaixo todo o igrejismo, todas as coisas externas neste mundo. Portanto, nenhum incentivo poderia me levar a ingressar em qualquer

- ismo.

Agora o fim dos meus dias – isso realmente não importa. Pelo menos, mantive a fé; então eu poderia dizer com Paulo [II Timóteo 4:8]: “Eu terminei a corrida. Combati o bom combate e guardei a fé. Agora está reservada para mim a Coroa de Justiça” – que significa a coroa da fé. Eu tenho mantido a fé.

Então, quando a vestimenta é tirada agora, é pela última vez. Então, aqui estou apenas como um exemplo para você, porque isso vai acontecer com você. Quer você esteja acreditando ou não, ainda vai acontecer com você, porque não pode faltar nada na reconstrução do Templo. Você é o Filho do Homem mencionado nas Escrituras, que é o título mais usado como Cristo. Significa simplesmente “eu” – o pronome pessoal “eu” ou “um”.

Então, quando eu for levantado, esse é o Filho do Homem; e como o Filho do Homem deve ser levantado como a serpente, você pode dizer: “Quando eu for levantado”, como aquela serpente ardente; e você será. Assim como ele. É uma serpente ardente. Você entra violentamente naquele seu crânio e fica preso naquela área preparada para você. Todo mundo tem um lugar único e especial no Cérebro Infinito de Deus. E você não apenas estará naquele lugar único, mas também compartilhará o todo.

Me corta aqui [indicando]. Tudo bem, isso é cortado, e dói. O corpo todo dói. Não me diga porque o dedo mindinho não é meu olho que o olho também não é alguma coisa. Todo o corpo sofre quando um pedacinho sofre. Assim, todos estão encaixados no Templo Restaurado e, ainda assim, cada um é o Templo completo, pois Deus é um e Seu nome é um.

Então, todos neste Universo vão experimentar as Escrituras. E eu não posso te dizer a emoção que está reservada para você quando você experimenta as Escrituras. Algo muda. Veja, nós começamos dentro da história. Essa é a encarnação quando Deus se torna homem. Deus se tornou como eu sou - um homem, fraco, limitado e restrito, para que eu possa me tornar como Deus é! Então, aqui, começamos dentro da história. Então chega aquele momento no tempo em que vamos além da história. E isso é chamado de “Belém”. Começamos. A encarnação é o nascimento de uma criança, e o “nascimento de Deus” é chamado de “Belém”, quando Deus desperta do alto e você é Deus.

O “eu” – posso te dizer? não há mais ninguém quando você acorda naquele crânio. Você não vai ver Cristo vindo de fora na eternidade. Ele está dentro - enterrado dentro, e ele se levanta de dentro. Ele é o “eu” de você. E como você saberia? Observe as imagens conforme elas se desenrolam diante de você. Tudo isso pertence a Cristo.

Aqui está a criança envolta em panos. O que eles dizem? “Vá, e você encontrará uma criança envolta em faixas. Isto vos será um sinal,”—que sinal?

– “que Deus nasceu”. Este é um sinal de que o Salvador nasceu. Bem, o único Salvador em

o mundo é Deus. “Eu sou o Senhor teu Deus, teu Salvador; e fora de mim não há salvador,”— os 43-45 de Isaías [Isaías 43:11 e 45:21].

Se nasce o Salvador, nasce o Deus. “E isto vos será um sinal de que um Salvador nasceu neste dia.” Onde? “Em Belém.” E “Belém” e “Jerusalém” e “Sião” e a “Cidade de Davi” são um e o mesmo, e é o crânio do homem. Foi ali que Ele nasceu, foi ali que Ele foi crucificado e foi ali que Ele foi sepultado. É logo ali!

Então, eu digo a você, faça sua parte plenamente. O que quer que você esteja fazendo hoje, jogue-o completamente. Não deixe ninguém te assustar. autopurificação? Esqueça! Você pode ser tão puro quanto tudo ao ar livre em sua própria mente, isso não significa nada. Essa salvação vem de repente, do nada, como um ladrão na noite. E quando chega, você está completamente possuído. E então se desdobra dentro de você; e tudo o que você pode fazer é compartilhá-lo com outras pessoas. Conte a eles sobre isso. Oh, eles podem negá-lo, como o farão, porque conhecem seu passado físico; eles não conhecem seu ser eterno. Então, eles conhecem seu pai e sua mãe e seus irmãos e irmãs; e eles farão a mesma pergunta: “Ele não é o filho de José?” – o filho do carpinteiro – “e como ele pode nos dizer agora que desceu do céu?” Como ele pode nos dizer essas coisas? Aquele homem é louco. Ele tem um espírito.

Eu te digo, a mesma coisa vai acontecer com você. Isso não significa que de repente no mundo de César você vai se tornar um bilionário. Você é o dono do Universo. O que você quer com o bilhão quando possui – “Tudo o que é seu é meu e o meu é seu”. Você não deseja os bilhões, nem o glamour, nem o reconhecimento, absolutamente nenhum. Você está satisfeito em passar a vida contando sua história para aqueles que vão ouvir até o momento em que você tira a “cruz”, pois esta [indicando o corpo físico] é a única “cruz” que Cristo usa – a humana forma. Você o tira pela última vez e se junta àqueles que o precederam no Céu, e se alegra com eles. E então você saberá o que realmente é “domínio”, onde está todo o vasto mundo, no tempo.

Você tem o poder de parar o tempo, mudar a motivação e, então, recomeçar o tempo. é isso que quero dizer com “domínio”. “Aquele a quem foi dado o domínio” – você pode realmente pará-lo. Na parada do tempo, tudo fica parado. Então você muda a motivação daquilo que agora está “congelado” no tempo. Então você o libera dentro de você – não do lado de fora; e eles avançam; acreditando que eles iniciaram a mudança de coração para executar seu comando, porque você se tornou Deus.

Agora é isso que quero dizer com o quão difícil é pegar o mistério de Cristo e desvendá-lo para aqueles cujas idéias fixas o negam. Eles simplesmente se levantarão e irão embora. “Ora, ele é o anticristo”, dirão. “Ele é contra o meu Cristo”, porque eles pegam seu “Cristo” e o colocam na parede e se persignam para dar sorte. Isso é o que eles fazem. Eles vão à igreja e não podem cruzar o corredor antes de enfrentar o altar e fazer uma genuflexão.

Eu te digo, deixe-os em paz. E o que eu disse a você esta noite – cada palavra é verdadeira. Estou lhe contando o que sei por experiência própria.